



**UEPB**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS VI – POETA PINTO DO MONTEIRO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS – CCHE  
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**SIMONE MENDES DA SILVA**

**Compreensão dos membros da Igreja Presbiteriana em Monteiro-PB em relação  
à transparência na prestação de contas com base nas instruções do CPC 00,  
Características qualitativas da informação contábil-financeira útil.**

**MONTEIRO  
2018**

**SIMONE MENDES DASILVA**

**Compreensão dos membros da Igreja Presbiteriana em Monteiro-PB em relação à transparência na prestação de contas com base nas instruções do CPC 00, Características qualitativas da informação contábil-financeira útil.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Área de concentração: Terceiro Setor.

Orientador: Prof.Msc. Ismael Gomes Barreto

**MONTEIRO  
2018**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586c Silva, Simone Mendes da.  
Compreensão dos membros da Igreja Presbiteriana em Monteiro-PB em relação à transparência na prestação de contas com base nas instruções do CPC 00, Características qualitativas de informação contábil-financeira útil (manuscrito) / Simone Mendes da Silva. - 2018.  
27 p.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Exatas, 2018.  
"Orientação : Prof. Me. Ismael Gomes Barreto, Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCHE."  
1. Prestação de contas. 2. Terceiro Setor. 3. Igrejas evangélicas. 4. Relatório Contábil-Financeiro. I. Título  
21. ed. CDD 657.98

SIMONE MENDES DA SILVA


Compreensão dos membros da Igreja Presbiteriana em Monteiro-PB em relação à  
transparência na prestação de contas com base nas instruções do CPC 00,  
Características qualitativas da informação contábil-financeira útil.

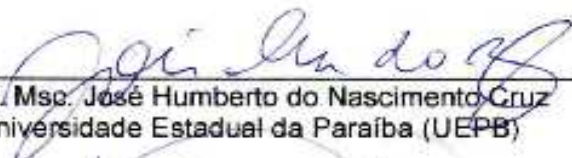
Artigo apresentada (o) ao Programa de Pós-  
Graduação em Ciências Contábeis da  
Universidade Estadual da Paraíba, como  
requisito parcial à obtenção do título de  
Bacharel em Ciências Contábeis.


Aprovada em: 27/11/2018

Área de concentração: Terceiro Setor

BANCA EXAMINADORA

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Msc. Ismael Gomes Barreto (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Msc. José Humberto do Nascimento Cruz  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Esp. Wilton Alexandre de Melo  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico, primeiramente, a Deus, por me permitir estar nesta nova jornada, a minha mãe, Maria do Socorro Mendes da Silva que em nenhum momento parou de me dar apoio e me incentivar para a realização dessa conquista.

## **AGRADECIMENTOS**

Meu maior e singelo agradecimento vem, em primeiro lugar, a Deus, Fortaleza e redentor meu, por me guiar e me proporcionar à conclusão dessa etapa, sem nenhum problema.

Agradeço a Igreja Presbiteriana do Brasil em Monteiro a qual faço parte, sou agradecida a todos por suas orações e intercessões ao meu favor, em especial ao meu Pastor Altino Júnior, obrigada por tudo.

A minha família, minha mãe Maria do Socorro (Côca) meu orgulho, minha razão de mais uma conquista, é por você e para você mais essa vitória de outras que virão; a minha Tia Antônia Mendes obrigada por me apresentar o estudo, como uma professora que a senhora foi e é, agradeço pelo caminho mostrado.

A minha irmã, porque é assim que a vejo Ana Paula (Ninha), você é minha outra vida, ainda vou te dá muito orgulho, obrigado por está comigo sempre em todos os momentos, inclusive nos piores que passei e você também passou, mais estava lá comigo me cercado de todo amor que só uma irmã faz, eu amo você.

Aos meus amigos do meu dia a dia em Monteiro, e aos que conquistei porque assim que os vejo, Diego Dantas, Eduardo Chagas, Marcia Cristina e Samuel Herculano, meus companheiros de seminários, galera vocês moram no meu coração de graça, sem esquecer de Natália, Wanessa e Vagner, eramos poucos mais se tornaram inesquecíveis em minha caminhada, essa turma 2014.1, ficará em minha memória, obrigada a todos.

Aos professores da UEPB, Dr. Mamadou Dieng, Dr. Lilian Perobon, Msc. Ilcleidene Pereira, Msc. Humberto Cruz, Mauricéia Carvalho, Msc. Josicleide Amorim obrigada pela participação efetiva e pela contribuição durante esses anos de curso, e em especial ao meu orientador Msc. Ismael Gomes, pela contribuição, pelos ensinamentos, pela paciência de sempre, por sua dedicação e disposição, muito obrigado, você é uma pessoa admirável e um ser profissional não aceite menos que isso..

A Universidade Estadual da Paraíba agradeço por todo aprendizado que passei, em todas as pessoas que conquistei e tudo que me ensinou, em todos os aspectos da minha, valeu!!

**SEREI  
ETERNAMENTE  
GRATA!**

Porquanto a sabedoria entrará em teu coração, e o conhecimento será agradável à tua alma. O bom senso te guardará, e a inteligência te conservará.

Provérbios 2:10-11

## Sumário

1 INTRODUÇÃO.....	7
1.1 Problema.....	8
1.2 Objetivos.....	9
1.2.1 Objetivo Geral.....	9
1.2.2 Objetivos Específicos.....	9
1.3 Justificativa.....	10
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	11
2.1 Características Qualitativas da Informação contábil – financeira útil.....	11
2.2 Características Qualitativas Fundamentais.....	11
2.3 Características Qualitativas de Melhoria.....	12
2.4. As Igrejas evangélicas como entidades do terceiro setor.....	13
2.5 Igrejas Presbiterianas do Brasil.....	14
2.6 Demonstrações Financeiras.....	14
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	15
3.1 Tipos De Pesquisa.....	16
3.2 Coleta De Dados.....	16
4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS.....	17
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
ABSTRACT.....	21
REFERÊNCIAS.....	22
APÊNDICE.....	25



Compreensão dos membros da Igreja Presbiteriana em Monteiro-PB em relação à transparência na prestação de contas com base nas instruções do CPC 00, Características qualitativas da informação contábil-financeira útil.

Simone Mendes da Silva<sup>1</sup>

## RESUMO

Este trabalho abordou a compreensão dos membros da Igreja Presbiteriana em Monteiro – PB sobre a transparência na sua prestação de contas, tendo como base as instruções do CPC 00, e ênfase nas Características qualitativas da informação contábil – financeira útil. Os objetivos específicos foram verificar se os relatórios financeiros da igreja Presbiteriana atendem as instruções do CPC 00 (características fundamentais e de melhoria). Entender juntos aos membros da igreja se os relatórios financeiros da igreja atende as características qualitativas fundamentais. Compreender se tais relatórios financeiros da igreja Presbiteriana em Monteiro-PB atendem a luz dos membros usuários as características qualitativas de melhoria. Comparar quais as características mais se evidencia nos relatórios financeiros da igreja Presbiteriana em Monteiro-PB na ótica dos membros entre as fundamentais e de melhoria. Para tanto foi efetuado questionários a 50 membros da igreja de um total de 178, as informações coletadas condicionam inferir que a igreja atua com transparência em suas finanças, sendo que os membros, doadores de recursos, percebem a existência de uma boa prestação de contas e acham que os recursos estão sendo bem empregados, bem como no que diz respeito ao CPC 00 - Características qualitativas da informação contábil – financeira útil, os mesmo concordaram que estão presente nos relatórios sua tempestividade, comparabilidade, verificabilidade e materialidade, assim como sua relevância e sua fidedignidade, perfazendo assim o caminho coerente diante dos membros.

**Palavras-chave:** Transparência. Prestação de contas. Características qualitativas da informação contábil – financeira útil.

## 1 INTRODUÇÃO

Uma das finalidades da contabilidade, além de registrar, controlar e mensurar o patrimônio das entidades é fornecer informações de qualidade que auxiliem os usuários em suas decisões (Coelho & Lins, 2010). Segundo o Comitê de Pronunciamentos Contábeis [CPC] (2011), demonstrações contábeis elaboradas dentro do que prescreve sua Estrutura Conceitual são capazes de fornecer informações que sejam úteis na tomada de decisões econômicas e avaliações por parte dos usuários em geral, CPC 00 R1 (2011).

Nas entidades religiosas classificadas no terceiro setor, a contabilidade pode ser utilizada com a finalidade de fornecer informações aos usuários internos

---

<sup>1</sup> Aluna de Graduação em Ciências Contábeis na Universidade Estadual da Paraíba – Campus VI.  
Email: six\_paraiba@hotmail.com.br

e de certa forma externos por meio da prestação de contas, e também para fins gerenciais subsidiando os gestores nas decisões internas da organização (Mário, Alves, Carmo, Silva, & Jupetipe, 2013).

No que se refere à utilização da contabilidade para sua prestação de contas, nota-se que ainda é baixo o número destas organizações que divulgam, ou não possuem a prática da divulgação de suas demonstrações contábeis e de gestão de recursos, com baixo nível de transparência social (Atan, Zainon, & Wah, 2012; Carneiro, Oliveira, & Torres, 2011; Gandía, 2011). Embora a evidenciação de informações e a prestação de contas devam ser e são recorrentes nas organizações do terceiro setor, pelo fato de dependerem de recursos sociais para suas ações, há casos da não transparência na utilização desses recursos (Zainon, Atan, Wah, & Ahmad, 2012).

Pesquisas sobre entidades religiosas são imprescindíveis, pois elas têm um papel cada vez mais importante na sua formação pelo Estado, tanto a nível nacional quanto internacional (Lane & Wallis, 2009) e, por consequência, empregarem recursos dos próprios membros. Desse modo, se justifica para identificar o grau de conhecimento dos membros da igreja a respeito do pronunciamento contábil básico, poderá estar atualizado segundo as novas normas contábeis e, colocá-las em prática é fundamental para manter um alto nível de informação contábil nas entidades do terceiro setor. Isso proporcionará informações úteis e tempestivas aos tomadores de decisão e transparência aos membros da mesma.

O objetivo geral deste estudo é conhecer a percepção dos membros da igreja Presbiteriana em Monteiro-PB tem em relação à transparência na prestação de contas com base nas instruções sobre o CPC 00 – Características qualitativas da informação contábil-financeira útil. Especificamente, objetiva, saber, se para a informação contábil-financeira é para ser útil, ela precisa ser relevante e representar com fidedignidade o que se propõe a representar. A utilidade da informação contábil-financeira é melhorada se ela for comparável, verificável, tempestiva e compreensível. Sobre o grau de conhecimento e aplicação prática de teorias como informação contábil de qualidade, transparência de informações, confrontar a opinião dos respondentes, ou seja, comparar as respostas dos gestores e membros.

## **1.1 Problema**

Qual a concepção que os membros da igreja Presbiteriana em Monteiro-PB tem em relação a transparência na prestação de contas com base nas instruções do CPC 00, (Características qualitativas da informação contábil-financeira útil)?

## **1.2 Objetivos**

### **1.2.1 Objetivo Geral**

Investigar a concepção que os membros da igreja Presbiteriana em Monteiro-PB tem em relação a transparência na prestação de contas com base nas instruções do CPC 00, (Características qualitativas da informação contábil-financeira útil) ?

### **1.2.2 Objetivos Específicos**

1. Verificar se os relatórios financeiros da igreja Presbiteriana em Monteiro-PB atendem as instruções do CPC 00 (características fundamentais e de melhoria).
2. Entender juntos aos membros da igreja se os relatórios financeiros da igreja Presbiteriana em Monteiro-PB atende as características qualitativas fundamentais.
3. Compreender se tais relatórios financeiros da igreja Presbiteriana em Monteiro-PB atendem a luz dos membros usuários as características qualitativas de melhoria.
4. Comparar quais as características mais se evidencia nos relatórios financeiros da igreja Presbiteriana em Monteiro-PB na ótica dos membros entre as fundamentais e de melhoria.

### 1.3 Justificativa

O presente estudo justifica-se pela importância da transparência para a captação de recursos em entidades religiosas e pela necessidade que a comunidade tem no acompanhamento das informações financeiras das entidades do terceiro setor, neste caso, de uma igreja evangélica.

A transparência para o terceiro setor é fator determinante da sua sobrevivência, é preciso que estas entidades prestem contas dos seus atos aos investidores sociais. De acordo com Glaeser *apud* Milani Filho (2003): [...] a transparência e a prestação de contas tornaram-se elementos essenciais para contribuir com a própria sobrevivência das entidades, uma vez que estão inseridas num ambiente competitivo por recursos financeiros e não financeiros e aquelas que melhor atenderem às necessidades dos doadores por informações, terão maior probabilidade de captação desses recursos.

Entretanto o objetivo desta pesquisa é de incentivar a igreja no que tange a respeito das Características qualitativas de melhoria e as fundamentais contidas no CPC 00, e observar sua compreensão a respeito do mesmo e a cada relatório manter sua transparência dentro da contabilidade.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo serão abordados os aspectos gerais sobre as entidades do terceiro setor, as características qualitativas da informação contábil – financeira útil, que se divide em: Qualitativas fundamentais e Qualitativas de melhoria, bem como as igrejas religiosas como entidade do terceiro setor, suas Demonstrações contábeis e sobre de onde surgiu a Igreja Presbiteriana.

### 2.1 Características Qualitativas da Informação contábil – financeira útil.

De acordo com o Pronunciamento Conceitual Básico (CPC 00 R1), em seu Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que trata da Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil - Financeiro. Dentro deste pronunciamento existe uma correlação às normas Internacionais de Contabilidade – *The Conceptual Framework for Financial Reporting* – emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e no seu capítulo três descreve as características qualitativas da informação contábil- financeira útil.

Ao fornecerem informações sobre os recursos econômicos da entidade que reporta a informação, sobre reivindicações contra a entidade que reporta a informação e os efeitos de transações e outros eventos e condições que modificam esses recursos e reivindicações. (Essa informação é referenciada na Estrutura Conceitual como sendo uma informação sobre o fenômeno econômico) (CPC 00 R1).

Sendo assim a informação contábil-financeira para ser útil, então ela precisa ser relevante e representar com fidedignidade o que se propõe. A utilidade da informação contábil-financeira é melhorada se ela for comparável, verificável, tempestiva e compreensível, dentro dessa informação contábil – financeira existem às informações contidas nas demonstrações contábeis são separadas em dois grupos: Fundamentais e de Melhoria. Para que a informação seja útil, no sentido de auxiliar o usuário na tomada de decisão, ela precisa ser *Relevante* e *Fidedigna* (características fundamentais) no que se propõe a representar (CPC 00 R1).

### 2.2 Características Qualitativas Fundamentais

Como mencionado, as características fundamentais se dividem em Relevância e Representação Fidedigna.

A relevância tem por objetivo apresentar a informação contábil-financeira capaz de fazer diferença nas regulamentações que possam ser adotadas pelos usuários, sendo que para isso deve possuir valor preditivo, confirmatório, ou ambos. A informação relevante conta, igualmente, com a materialidade, que se baseia na natureza ou na magnitude dos elementos que estão relacionados no contexto do relatório contábil-financeiro de uma determinada entidade (CPC 00 [R1], 2011).

Segundo apresenta a Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro CPC 00 (R1) (2011), representação fidedigna, é a constatação de que o relatório contábil-financeiro com a realidade perfeitamente retratada, só que para isso é necessário que ele seja completo, neutro e livre de erros. Por completo, tem como objetivo apresentar toda informação necessária para que o usuário entenda o fenômeno que foi retratado (NIYAMA; SILVA, 2013). Neutro é quando expressa a realidade econômica, sendo desprovida de meios na seleção ou divulgação da informação contábil. E livre de erros é quando não há nenhuma imprecisão ou omissão no fenômeno retratado (CPC 00 [R1], 2011).

Dessa forma, em um relatório com informação fidedigna, é necessário que o relatado esteja com a realidade econômica da entidade completa e com todas as explicações necessárias, para que o usuário possa compreender e entender o que foi exposto.

### **2.3 Características Qualitativas de Melhoria**

As características qualitativas da informação contábil-financeira útil de melhoria são utilizadas na informação que é relevante e que é representada fidedignamente, fazendo com que a apresentação dos relatórios seja ainda melhor para a tomada de decisão. Com isso as características de melhorias são: Comparabilidade, Verificabilidade, Tempestividade e a Compreensibilidade (CPC 00 [R1], 2011).

A Comparabilidade, segundo Pena (2008), tem o seu foco principal em permitir ao usuário entender a evolução da informação de uma entidade ao longo de um período de tempo, tendo a possibilidade, também, de verificar a situação econômica da empresa em apenas um determinado momento, possibilitando o conhecimento de suas posições relativas.

Já com a Verificabilidade, tem sua característica em permitir que, diferentes analistas, possam chegar a um consentimento, quanto ao que foi retratado sobre uma realidade econômica. Essa informação fica difícil de ser utilizada quando a entidade se encontra em análises aplicadas ao futuro (NIYAMA; SILVA, 2013).

Na Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro CPC 00 (R1) (2011), quanto a Tempestividade significa ter a informação disponível para a tomada de decisões ao tempo de poder influenciá-los.

De acordo com Niyama e Silva (2013) explicam que, quanto a Compreensibilidade, se trata da informação clara, de modo que possa ser entendida pelo usuário que tenha o conhecimento básico na área de negócios, das atividades econômicas e da Contabilidade. Informações complexas e de difícil entendimento devem, também, conter nos relatórios contábil-financeiros, porém carecem de serem acompanhadas por quadros complementares e tabelas explicativas.

#### **2.4. As Igrejas evangélicas como entidades do terceiro setor**

As igrejas evangélicas são organizações com grande poder na sociedade, levando em consideração sua quantidade de fiéis, o seu respeito e a sua influência nos âmbitos social, político, cultural e econômico. Elas são representadas por suas diversas igrejas e subdivisões, sendo consideradas pessoas jurídicas de direito privado.

O inc. IV do art. 44 do Código Civil dispõe que as organizações religiosas são livres para criar, organizar, e estruturar-se interna e funcionalmente, sendo vedado ao poder público negar-lhes reconhecimento ou registro dos atos constitutivos e necessários ao seu funcionamento.

Paes (2006) define a constituição da igreja no qual dispõe: “A igreja é constituída no universo de pessoas congregadas segundo uma doutrina de fé, sendo um modelo associativo atípico e merecedor de tratamento constitucional e legal específico com o claro resguardo da liberdade”. Havendo o objetivo de reunir os seus fiéis, as entidades religiosas constituem seu patrimônio, realizam o assistencialismo, desenvolvem funções evangelizadoras e missionárias e praticam atividades econômicas cujo lucro é destinado ao custeio das atividades religiosas.

Para desenvolver as suas missões, as mesmas necessitam de recursos financeiros sua principal fonte de recursos está nas doações que são conhecidas no cristianismo como o dízimo. O dízimo se refere à parte dos rendimentos dos membros (fiéis) que é destinada ao auxílio da igreja. No dicionário Aurélio, significa: “A décima parte”, ou seja, 10%. As entidades religiosas se enquadram no terceiro setor, sendo que as características que mais expressam esse enquadramento é o fato de ter a principal fonte de recursos nas doações e de ter caráter assistencial.

## **2.5 Igrejas Presbiterianas do Brasil**

As Origens históricas mais remotas do presbiterianismo remontam aos primórdios da Reforma Protestante do século XVI. Como é bem sabida, a Reforma teve início com o questionamento do catolicismo medieval feito pelo monge alemão Martinho Lutero (1483-1546) a partir de 1517. Em pouco tempo, os seguidores desse movimento passaram a ser conhecidos como “luteranos” e a igreja que resultou do mesmo foi denominada Igreja Luterana.

O surgimento do presbiterianismo no Brasil resultou do pioneirismo e desprendimento do Rev. Ashbel Green Simonton (1833-1867). Nascido em West Hanover, na Pensilvânia, Simonton estudou no Colégio de Nova Jersey e inicialmente pensou em ser professor ou advogado. Um sermão pregado por seu professor, o famoso teólogo Charles Hodge, levou-o a considerar o trabalho missionário no estrangeiro. Três anos depois, candidatou-se perante a Junta de Missões da Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos, citando o Brasil como campo de sua preferência. Dois meses após a sua ordenação, embarcou para o Brasil, chegando ao Rio de Janeiro em 12 de agosto de 1859, aos 26 anos de idade.

A Igreja Presbiteriana do Brasil é uma federação de igrejas que têm em comum uma história, uma forma de governo, uma teologia, bem como um padrão de culto e de vida comunitária. Historicamente, a IPB pertence à família das igrejas reformadas ao redor do mundo, tendo surgido no Brasil em 1859, como fruto do trabalho missionário da Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos.

## **2.6 Demonstrações Financeiras**



A Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro CPC 00 (R1) (2011) cita que, as demonstrações contábeis apresentam os resultados patrimoniais e financeiros de transações e outros eventos, por meio de um conjunto de elementos que tem a mesma natureza econômica. O balanço patrimonial e a demonstração do resultado expõem os elementos por meio de uma subclassificação, em que são apresentados de maneira útil para auxiliar na tomada de decisões dos usuários (PENA, 2008).

A contabilidade é vista como uma ciência que estuda e controla as variações do patrimônio das organizações, gerando informações gerenciais de grande valor e diagnosticando as origens e aplicações dos recursos. O Manual de Contabilidade define o objetivo da ciência contábil como:

“Um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade, com relação a entidade objeto de contabilização.” (FIPECAFI, 2000, p. 16).

A contabilidade, através dos seus relatórios e demonstrações, possui a capacidade de evidenciar se os objetivos da organização estão sendo cumpridos. Entretanto, tem o poder da evidenciação, tornando – se um instrumento essencial para o processo de transparência, para que os doadores que mantêm a entidade necessite avaliar a gestão dos recursos através de instrumentos que mostrem, com clareza, o que está ocorrendo na entidade. Na visão de Araújo (2005, p.45), “A evidenciação é o canal utilizado no processo de comunicação entre a entidade e os tomadores de decisões nas organizações como instrumento de informação”.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

É de grande importância a definição da metodologia a ser utilizada na produção de um trabalho científico, pois, dessa forma, o pesquisador conhece as estratégias e as etapas seguidas para atingir o objetivo do trabalho. A metodologia, na visão de Pádua (2000, p. 32), consiste no “conjunto dos caminhos percorridos pelas ciências para a produção dos seus conhecimentos”.

Tendo o objetivo de formar um embasamento teórico e a renovação dos conhecimentos que pertencem ao objeto de estudo foi realizado um levantamento bibliográfico e documental, com base na elaboração de artigos e revistas científicas que foram encontrados nos meios eletrônicos, como a internet.

### 3.1 Tipos De Pesquisa

Como os questionários são meios mais práticos e permite o completo anonimato do respondente (COZBY, 2003), estes foram elaborados com formato semiestruturado, ou seja, possuindo apenas questões fechadas de marcação, oferecendo oportunidade ao participante de alocar maiores informações além daquelas sugeridas pelos entrevistadores (SANTOS, 2000).

O questionário será aplicado na Igreja Presbiteriana, em seus cultos. Além disso, anotações pessoais e a própria observação pesquisada proporcionou uma maior compreensão e interpretação dos pontos administrativos institucionais.

### 3.2 Coleta De Dados

Na primeira fase, o estudo utilizou de fontes bibliográficas, o principal foi o (CPC 00) R1 construindo uma base de conhecimento sobre o tema. A pesquisa nesta fase onde foi compreendida a análise dos questionários distribuídos aos membros da Igreja supracitada acima.

O instrumento utilizado para coleta de dados foi um questionário, repassado aos membros da referida igreja, aqui sendo objeto de estudo e sua aplicação foi pessoalmente, sobre questionário Lopes (2006, p. 241), descreve que: “[...] é utilizado em pesquisa de campo, para dar apoio ao pesquisador em sua coleta de dados. Deve ser claro, objetivo e de fácil interpretação tanto para o entrevistado como para o entrevistador”.

A amostra é não probabilística e por conveniência, tendo como população-alvo os membros da Igreja Presbiteriana em Monteiro, perfazendo um total de 178 membros, onde sua amostra foi de 50 membros, dentro de uma classe, com aproximadamente mais de 2 anos de membresia (tempo na igreja), entre a idade mínima de 18 anos e superior a 40 anos.

Quanto às questões com base no CPC 00, foi construída com variação de concordância na qual o entrevistado tem as opções de escolha para cada afirmação, variando entre: concordo fortemente; concordo; neutro; discordo; discordo fortemente, da esquerda para direita, respectivamente. Para analisar os dados obtidos, foi utilizada a estatística descritiva, analisada por parecer e por meio de análise da frequência das respostas para cada afirmativa. As informações foram processadas por meio do *software Microsoft Excel*, e tabuladas em escala livre, que será apresentada posteriormente.

#### 4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

Nesta seção, são apresentados e analisados os dados obtidos por meio dos questionários. Tendo a caracterização do perfil dos respondentes. Foi analisado o gênero, a idade, o tempo de membresia e estado civil. Fazendo uma análise sobre a idade dos membros que foram diversas observou – se na tabela 1 que: 14% de 18 a 25 anos com 7 membros; 12% entre 26 e 30 anos consta 6 membros; 14% entre 31 e 35 anos com 7 membros; 30% entre 36 e 40 anos com 15 membros e 30% superior a 40 anos também teve 15 membros.

**Tabela 1 Caracterização dos respondentes: faixa de idade**

		Faixa de Idade					Total
		Até 25 Anos	De 26 a 30 Anos	De 31 a 35 Anos	De 36 a 40 Anos	Mais de 40 Anos	
Membros	Frequência	7	6	7	15	15	50
	%	14,0%	12%	14,0%	30,0%	30,0%	100,0%
Total							
	%	14,0%	12%	14,0%	30,0%	30,0%	100,0%

Fonte: Propria do autor, 2018

Sobre o gênero dos membros, na tabela 2 observa-se que dos 50 membros pesquisados 23 são do sexo masculino e 27 do sexo feminino, representando 46% e 54%, respectivamente.

**Tabela 2 – Caracterização dos respondentes: sexo**

Sexo dos respondentes	Frequência	Percentual
Masculino	23	46,0
Feminino	27	54,0
	50	100,0

Fonte: Propria do autor, 2018

A tabela 3 mostra a respeito do estado civil dos entrevistados, 30% ou 15 membros é solteiro e 70% ou 35 membros são casados.

**Tabela 3 – Caracterização dos respondentes: estado civil**

Estado Civil	Frequência	Percentual
Solteiro	15	30,0
Casados	35	70,0
	50	100,0

Fonte: Propria do autor, 2018

Com relação às receitas serem provenientes dos membros, através de dízimos, ofertas e doações, na tabela 4 revela que 96% disseram que sim, eram provenientes dos membros e 4% responderam que talvez fossem provenientes dos membros.

**Tabela 4 – Caracterização dos respondentes: Provisão das receitas pelos membros**

Provisão das receitas	Frequência	Percentual
Sim	48	96,0
Não	0	0,0
Talvez	02	4,0
	50	100,0

**Fonte: Propria do autor, 2018**

No que tange a respeito do CPC 00 R1, a descrição em seguida, é uma das mais importantes deste trabalho. A mesma identifica as questões sobre o tema abordado de contabilidade, a tabela 6 abaixo, Para atingir esse objetivo específico da pesquisa, foi realizada perguntas delimitadas ao tema que descreve e demonstra a compreensão dos membros da igreja a respeito das características fundamentais e de melhoria.

**Tabela 5 – Caracterização dos respondentes: quanto às questões sobre a contabilidade: CPC 00**

Opções de escolhas pessoais	Concordo Fortemente	Concordo	Neutro	Discordo	Discordo Fortemente	Total
1. Os relatórios são realizados com finalidade de fornecer informações úteis para usuários externos em geral sobre a entidade no aspecto contábil e financeiro.	50%	30,0%	20,0%	0%	0%	100,0%
2. Os relatórios são elaborados pelo regime de competência, isso é significante	22%	50%	28%	0%	0%	100,0%
3. As informações contábeis são repassadas de forma tempestiva;(oferece informação confiável dentro tempo de execução da decisão).	30,0%	40,0%	14,0%	16,0%	0%	100,0%
4. Na escrituração os escritórios contábeis têm em mãos os fatos e eventos contábeis da entidade.	30,0%	50,0%	20,0%	0%	0%	100,0%
5. Os relatórios contábeis são elaborados com relevância ;( as informações fazem a diferença na tomada de decisão).	30,0%	50,0%	20,0%	0%	0%	100,0%

<b>6.</b> Os relatórios contábeis são elaborados com materialidade; (as informações por se só, é suficiente).	<b>20,0%</b>	<b>30,0%</b>	30,0%	0%	0%	100,0%
<b>7.</b> Os relatórios contábeis são elaborados com representação fidedigna; ( as informações são confiáveis e verdadeiras).	40,0%	40,0%	<b>20,0%</b>	<b>0%</b>	0%	100,0%
<b>8.</b> A informação contábil repassada é usada pelos gestores na tomada de decisão;	30,0%	50,0%	<b>20,0%</b>	0%	0%	100,0%
<b>9.</b> Sempre haverá a comparabilidade de informações; (tem como comparar as informações contábeis mostradas no relatório).	30,0%	60,0%	<b>10,0%</b>	0%	0%	100,0%
<b>10.</b> A Verificabilidade esta presente nos relatórios; (ao verificar as informações nos relatórios é fiel sua representação).	30,0%	50,0%	<b>20,0%</b>	0%	0%	100,0%
<b>11.</b> Os relatórios contábeis são elaborados observando o pressuposto da continuidade; ( a igreja continua operando desde o princípio no mesmo modo).	30,0%	40,0%	30,0%	0%	0%	100,0%
<b>12.</b> Ao elaborar os relatórios contábeis e financeiros o pronunciamento do CPC 00 é observado (trata dos conceitos e definições fundamentais para elaboração das demonstrações contábeis).	30,0%	50,0%	<b>20,0%</b>	0%	0%	100,0%

**Fonte: Propria do autor, 2018**

No tocante a cada pergunta observa – se que a concordância foi pontuada com bastante ênfase como podemos verificar a cada pergunta tratada, vejamos a seguir: na questão **1** sobre a finalidade de fornecer informações úteis para usuário , onde o concordo fortemente e concordo ficou a 80% (30% + 50%), na questão **2** sobre se os relatórios são feito sobre o regime de competência e sua significância obteve uma concordância de 72% (22% + 50%) e uma neutralidade de 28%; na questão **3** a respeito das informações contábeis serem repassadas de forma tempestiva vemos que a concordância foi maior que a neutralidade (30%+40); na questão **4** descreve a escrituração nos escritórios contábeis terem em mãos os fatos e eventos contábeis da entidade, percebe – se que houve 80% concordaram com o fato.

A partir da questão cinco teremos informações sobre as características qualitativas onde obtive a seguinte informação: na questão **5** perguntou se os relatórios contábeis são elaborados com relevância os pesquisados concordaram com ( 30% + 80%); na questão **6** relatou sobre a materialidade dos relatórios, também houve concordância de 50% e uma neutralidade de 30%; questão **7** tratou sobre a fidedignidade dos relatórios, tendo uma concordância de 80% ; questão **8** questionou a informação contábil e sua forma repassada aos gestores na tomada de decisão 80% afirmam concordar; na questão **9** relatou se há comparabilidade de informações onde obtive 90% de concordância; questão **10** tratou sobre a Verificabilidade esta presente nos relatórios 80% estão de acordo; na **11** perguntou sobre o pressuposto da continuidade 70% afirmam que a igreja observa o pressuposto; na questão **12** tratou sobre o CPC 00, que mostra as definições fundamentais para elaboração das demonstrações contábeis 80% declaram concordar o mesmo.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por fim, o presente trabalho buscou verificar a execução de uma transparência financeira na Igreja. Para atingir esse objetivo, foi necessário fazer um levantamento com questionários aplicados aos membros, pertencentes à Igreja Presbiteriana em Monteiro – PB.

Foi verificado que as informações financeiras são passadas sistematicamente aos membros, ou seja, a fidedignidade e sua relevância são perceptivelmente demonstradas nos relatórios, conforme as Características qualitativas fundamentais; bem como as Características de melhorias em sua comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e a compreensibilidade em uma rotina gerencial, isso mostra que a igreja atua na condição de uma organização responsável e explicável, analisou-se que não existe uma diferenciação da prestação de contas para com os membros, que existe a evidenciação nos relatórios e o uso de contabilidade como meio de prestação de contas.

No que tange a respeito do alcance dos objetivos é notório, pois mesmo em suas limitações, os relatórios atendem as instruções do CPC 00 (características fundamentais e de melhoria), assim como o aperfeiçoamento a cada relatório prestado aos membros da referida igreja.

UNDERSTANDING OF MEMBERS OF THE PRESBYTERIAN CHURCH IN  
MONTEIRO-PB IN RELATION TO TRANSPARENCY IN ACCOUNTABILITY  
BASED ON THE INSTRUCTIONS OF CPC 00, QUALITATIVE  
CHARACTERISTICS OF USEFUL ACCOUNTING AND FINANCIAL  
INFORMATION.

**ABSTRACT**

This work approached the understanding of the members of the Presbyterian Church in Monteiro - PB on transparency in their accountability, based on the instructions of CPC 00, and emphasis on qualitative Characteristics of useful accounting and financial information. The specifics were to verify that the financial reports of the Presbyterian Church conform to the instructions of CPC 00 (fundamental characteristics and improvement). Understand together with church members whether the church's financial reports meet key qualitative characteristics. Understand whether such financial reports from the Presbyterian Church in Monteiro-PB meet the light of the members' qualitative improvement features. Compare which features are most evident in the financial reports of the Presbyterian Church in Monteiro-PB in the view of the members between the fundamental and improvement. To that end, questionnaires were sent to 50 members of the church, out of a total of 178, the information gathered indicates that the church acts with transparency in its finances, and that members, donors of resources, perceive the existence of good accountability and resources are being well used, as well as with regard to CPC 00 - Qualitative characteristics of the useful financial and accounting information, they have agreed that their timing, comparability, verifiability and materiality are present in the reports, as well as their relevance and their trustworthiness, thus forming the coherent path before the members.

**Keywords:** Transparency In Accountability. Instructions Of Cpc 00. Characteristics Of Useful Accounting.

## REFERÊNCIAS

Araújo, O. C. **Contabilidade para organizações do terceiro setor**. São Paulo: Atlas, 2005

Atan, R., Zainon, S., & Wah, Y. B. (2012). Quality information by charity organizations and its relationship with donations. In: Conference on Business administration, 2012. Cambridge. *Proceedings...* 6º WSEAS Conferência internacional em administração de negócios, Harvard.

BRASIL. **Código Civil**. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/L10406.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10406.htm)>. Acesso em: 15 de outubro de 2018.

Carneiro, A. de F., Oliveira, D. de L., & Torres, L. C. (2011). **Accountability e a prestação de contas das organizações do terceiro setor: uma abordagem à relevância da contabilidade**. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*. 6(2), 90-105.

Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC 00 R1. (2011). Baixado em 9 setembro, 2017, de [http://www.cpc.org.br/pdf/CPC00\\_R1.pdf](http://www.cpc.org.br/pdf/CPC00_R1.pdf).

Coelho, C. U. F., & Lins, L. S. (2010). **Teoria da contabilidade: abordagem contextual, histórica e gerencial**. São Paulo: Atlas.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Manual de procedimentos contábeis para Fundações e Entidades de Interesse Social**. Brasília, CFC, 2008.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE. **Princípios Fundamentais e contabilidade**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

COZBY, Paulo C. **Métodos de Pesquisa em Ciência do Comportamento**. São Paulo: Atlas, 2003

FIPECAFI. **Manual de contabilidade das sociedades por ações**. São Paulo: Atlas, 2000.

Gandía, J. L. (2011). Internet disclosure by nonprofit organizations: empirical evidence of nongovernmental organizations for development in Spain. *Nonprofit and Voluntary Sector Quarterly*. 40(1), 57-78.

HUDSON, Mike; **Administrando organizações do terceiro setor: o desafio de administrar sem receita**. São Paulo: Pearson Education do Brasil. 2004.



*International Accounting Standards Board. Normas internacionais de relatório financeiro(IFRSs):* conforme emitidas até 1º de janeiro de 2009. São Paulo: IBRACON – Instituto dos auditores Independentes do Brasil, 2010.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001. Disponível em:[https://www.adturtle.biz/LP\\_TA/index.cfm?T=438478](https://www.adturtle.biz/LP_TA/index.cfm?T=438478)>. Acesso em: 07 set. 2017.

Lane, J., & Wallis, J. (2009). Non-profit organizations in public policy implementation. *Journal of Public Administration and Policy Research*. 1(7), 141-149.

LOPES, Oscar Guilherme Phal Campos. et al. **História das Sociedades**. Rio de Janeiro. Editora: Ao Livro Técnico. Ed. 19º, 2003.

Mário, P. do C., Alves, A. D. de F., Carmo, J. P. F. do, Silva, A. P. B. da, & Jupetipe, F. K. N.(2013). **A utilização de instrumentos de contabilidade gerencial em entidades do terceiro setor**. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, 8(1), 64-79.

MILANI FILHO, Marco Antonio Figueiredo. **A função controladoria em entidades filantrópicas: uma contribuição para à avaliação de desempenho**. São Paulo, 2004.

NIYAMA, J. K.; SILVA, C. A. T. *Teoria da contabilidade*. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2013. **Normas Brasileiras de Contabilidade**. Fortaleza: CRC, 1999.

OLAK, Paulo Arnaldo; NASCIMENTO, Diogo Toledo do Nascimento. **Contabilidade para Entidades sem Fins Lucrativos (TERCEIRO SETOR)**. 1ª ed. São Paulo: Atlas. 2006.

OLAK, Paulo Arnaldo; NASCIMENTO, Diogo Toledo do. **Contabilidade para entidades sem fins lucrativos: terceiro setor**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PAES, José Eduardo Sabo. **Fundações, associações e entidades de interesse social: aspectos jurídicos, administrativos, contábeis, trabalhistas e tributários**. 6. ed. Brasília: Brasília Jurídica, 2006.

PÁDUA, Elisabete M. Marchesini de. **Metodologia da Pesquisa: abordagem teórico-prática**. 8. ed. Campinas: Papyrus, 2000.

PENA, T. O. M. **Estudo crítico do pronunciamento conceitual básico “Estrutura conceitual para elaboração e apresentação das demonstrações contábeis” emitido pelo Comitê de Pronunciamentos contábeis (CPC)**. 2008. 206f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP, São Paulo, SP, 2008.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. ***Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas do trabalho acadêmico***. 2 ed. Novo Hamburgo, 2013.

## APÊNDICE

**QUESTIONÁRIO APLICADO PARA PESQUISA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO:** Compreensão dos membros da Igreja Presbiteriana em Monteiro-PB em relação à transparência na prestação de contas com base nas instruções do CPC 00, Características qualitativas da informação contábil-financeira útil.

**PESQUISADORA:** Simone Mendes da Silva

**ORIENTADORA:** Msc: Ismael Gomes Barreto

**1. VOCE É?**

Membro Comungante

Não Comungante

**2. FAIXA DE IDADE**

Até a 25 anos

Entre 36 e 40 anos

Entre 26 e 30 anos

Superior a 40 anos

Entre 31 e 35 anos

**3. SEXO?**

Masculino

Feminino

**4. HÁ QUANTO TEMPO VOCÊ É MEMBRO NESTA IGREJA?**

Aproximadamente \_\_\_\_\_ anos

Outros:

**5. ESTADO CIVIL:**

Solteiro

Casado

Divorciado

Viúvo

**6. TODAS AS RECEITAS SÃO PROVENIENTES DOS MEMBROS, ATRAVÉS DE DÍZIMOS, OFERTAS E DOAÇÕES?**

Sim

Não

Talvez

<b>Questões</b>	<b>Concordo Fortemente</b>	<b>Concordo</b>	<b>Neutro</b>	<b>Discordo</b>	<b>Discordo Fortemente</b>
Os relatórios são realizados com finalidade de fornecer informações úteis para usuários externos em geral sobre a entidade no aspecto contábil e financeiro.					
Os relatórios são elaborados pelo regime de competência, isso é significativo.					
As informações contábeis são repassadas de forma tempestiva;(oferece informação confiável dentro tempo de execução da decisão).					
Na escrituração os escritórios contábeis têm em mãos os fatos e eventos contábeis da entidade					
Os relatórios contábeis são elaborados com relevância;( as informações azem a diferença na tomada de decisão).					
Os relatórios contábeis são elaborados com materialidade; (as informações por s só, é suficiente).					
Os relatórios contábeis são elaborados com representação fidedigna; ( as informações são confiáveis e verdadeiras).					
A informação contábil repassada é usada pelos gestores na tomada de decisão;					
Sempre haverá a comparabilidade de informações; (tem como comparar as informações contábeis mostradas no relatório)					
A Verificabilidade esta presente nos relatórios; (ao verificar as informações nos relatórios é fiel sua representação).					
Os relatórios contábeis são elaborados observando o pressuposto da continuidade; (a igreja continua operando desde o princípio no mesmo modo).					
Ao elaborar os relatórios contábeis e financeiros o pronunciamentos do CPC 00 é observado (trata dos conceitos e definições fundamentais parra elaboração das demonstrações contábeis).					